



PLANO DE GOVERNO

PELO BEM DE CONTAGEM

PREFEITO

JUNIO
AMARAL

VICE **FLÁVIA FAULSTICH**



CARTA AOS CONTAGENSES



O Brasil experimentou nos últimos anos o avanço do conservadorismo enquanto corrente política que trouxe uma nova maneira de pensar e gerir a Administração Pública com diretrizes liberais, reaproximando a população da política e aumentando a confiança nos gestores públicos.

É sob essa perspectiva que apresentamos um Plano de Governo objetivo, fruto de discussões, conversas, leituras e opiniões capazes de nortear a gestão moderna e proativa que nossa população contagense tanto almeja.

Com a necessidade de mudanças e reformas estruturantes no Município de Contagem, as áreas e tópicos a serem desenvolvidos pretendem melhorar a administração dos gastos públicos com revisões necessárias que resultarão no aumento da eficiência do uso do dinheiro público para atender às reais necessidades da população.

A desburocratização e digitalização também são vertentes essenciais para tornar a relação entre a Prefeitura e a população mais profícua, facilitando o acesso aos serviços públicos, desembaraçando a burocracia desnecessária para os atuais empreendedores contagenses e atraindo mais investimentos que potencializarão a nossa economia.

E esse caminho rumo à prosperidade é amparado por valores e princípios intransigíveis, fundamentados na liberdade e democracia, defendidos pelo Partido Liberal em todos os segmentos sociais e que corroboram com toda identidade contagense devidamente consolidada em seu lema “Todo Poder vem de Deus pelo Povo”.

Assim, acreditamos que este Plano de Governo traz propostas e ações exequíveis, em que o cidadão é o foco, tendo como base experiências que funcionaram quando implementadas, possíveis de serem aplicadas sem o aumento de impostos, mas sim gradualmente os reduzindo, trazendo um legado de progresso, estimulando os investimentos na cidade e por consequência a geração de empregos, retomando a grandeza de Contagem no Estado de Minas Gerais.



APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO A PREFEITO JUNIO AMARAL

Aos seus 37 anos, Junio Amaral é morador da Regional Ressaca desde que nasceu, filho de Geraldo e Lucimar, marido da Marília, pai da Lis e do Elias, policial militar, ativista social, bacharel em Direito e pós-graduado em Ciências Penais e Segurança Pública. Em 2018, foi eleito Deputado Federal por Minas Gerais, o sétimo mais votado do Estado e um dos mais votados em Contagem. Quatro anos depois, em 2022, foi reeleito para seu segundo mandato, sendo um dos principais responsáveis na Câmara dos Deputados pela atuação legislativa de fiscalização ao Governo Federal.

Também conhecido como Cabo Junio Amaral, devido aos seus 11 anos atuando na Polícia Militar de Minas Gerais, fundou em 2015 o Movimento Direita Minas com a finalidade de organizar ativistas conservadores para combater a impunidade, a corrupção e a agenda política da esquerda, que beneficia os criminosos e destrói os valores essenciais para a sociedade brasileira.

Durante seu mandato parlamentar, foi premiado pelo Ranking dos Políticos como um dos melhores deputados federais do Brasil, em 2021 o melhor parlamentar de Minas Gerais, além de se destacar como um dos poucos parlamentares brasileiros a receber a classificação máxima de cinco estrelas pelo Índice Legisla Brasil.

No cenário internacional, tem se relacionado com países desenvolvidos e que têm muito a contribuir com a modernização das gestões públicas, na busca das melhores experiências para a realidade contagense, bem como integrando grupos e frentes parlamentares de amizade no Congresso Nacional.





APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA A VICE-PREFEITA FLÁVIA FAULSTICH

Flávia Aparecida Faulstich Silva tem 48 anos e nasceu em Contagem, Minas Gerais. Reside no Bairro Flamengo há mais de 40 anos, onde construiu sua vida e família. Ela é filha de José Francisco da Silva e Nilza Felicidade de Jesus Silva. Há 27 anos, é casada com Clay Werner Faulstich Silva, com quem tem um filho, Raphael Werner Faulstich Silva.

Sua trajetória profissional é marcada pela dedicação à saúde. Flávia é enfermeira no Hospital João XXIII, com formação em Enfermagem pela Unicor e MBA em Auditoria em Saúde e Gestão da Qualidade pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, o que lhe permite atuar com competência na promoção de um atendimento de excelência.

Paralelamente à sua carreira na área da saúde, Flávia é uma ativista política, empenhada em promover mudanças positivas na sua comunidade e na sociedade através da defesa da família e da educação com valores cristãos.

Ela é filiada ao Partido Novo desde 2020, por afinidade aos valores do partido, como liberdade do indivíduo, visão a longo prazo, redução da máquina pública e melhoria no ambiente de negócios. Atualmente, Flávia é presidente do Novo Mulher em Contagem, onde incentiva e busca mulheres que acreditam nos princípios e valores do partido para atuarem visando a mudança e a conscientização política no município.

SUMÁRIO

I) GESTÃO PÚBLICA;

**II) SEGURANÇA PÚBLICA E
DIREITOS HUMANOS;**

III) SAÚDE;

IV) EDUCAÇÃO;

**V) INFRAESTRUTURA E
MOBILIDADE URBANA;**

**VI) DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL.**



GESTÃO PÚBLICA

A estrutura da Administração Pública e seu funcionamento são essenciais para uma cidade se desenvolver econômica e socialmente. Contudo, o Município de Contagem não apresenta boas práticas e colocações no levantamento do Ranking de Competitividade dos Municípios.

Sua colocação geral no Brasil em 2023 foi de 160º, caindo quatro posições em comparação com o ano de 2022. Mesmo sendo uma das maiores economias mineiras, a Prefeitura não tem conseguido alavancar as melhores colocações no Estado no âmbito do funcionamento da máquina pública.

Como resultado, as posições de Contagem são aquêns do seu potencial nos quesitos envolvendo o custo da função administrativa e legislativa, a despesa com pessoal, transparência municipal e o mais lamentável, burocracias como o tempo para abertura de empresa (o Município caiu 157 posições no Ranking entre 2022 e 2023).

Assim, efetuando uma revisão e mapeamento da administração pública contagense, será possível adequá-la e aperfeiçoar por meio de ações que representam a redução do número de secretarias, de cargos comissionados instrumentalizados para servir a partidos políticos, combatendo privilégios e promovendo um quadro de pessoas técnicas, revogando leis ultrapassadas, digitalizando os serviços, revendo burocracias desnecessárias e de fato modernizando a gestão pública para que Contagem se torne uma cidade inteligente.

Também é necessário que se invista em programas de integridade para consolidar uma mentalidade e práticas anticorrupção no Município de Contagem, desenvolvendo estruturas e ferramentas para prevenir, identificar, mitigar e combater atos lesivos contra a Administração Pública.

Na comunicação, adotaremos uma linguagem que facilite o entendimento e a prestação dos serviços públicos na relação da Prefeitura com o cidadão contagense, pautada pela verdade, atributo ausente na atual gestão.

Com isso, buscaremos a eficiência como norte de uma gestão pública realmente a serviço do seu povo, seguindo os melhores modelos implementados por cidades exemplares, incluindo a promoção de parcerias público-privadas, bem como experiências internacionais, como a da capital taiwanesa Taipei, uma das cidades mais inteligentes da Ásia e com quem mantemos uma relação muito proveitosa por meio do Escritório Cultural e Econômico de Taiwan no Brasil.

SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS

Em 2018, com a publicação da Lei Federal nº 13.675, foi instituído o Sistema Único de Segurança Pública - SUSP, por meio do qual também foi criada a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, ambos pretendendo integrar a segurança pública e defesa social de todos os entes federados.

Anos depois, em 2021, o Governo Federal na gestão Bolsonaro instituiu o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) com vigência, planejamentos, metas e estratégias até o ano de 2030.

O Plano conta com 13 metas principais e foram definidas prioridades em torno de 12 ações estratégicas, pelo que destacamos a necessidade e objetivo de promoção do Sistema Único de Segurança Pública localmente nas cidades por meio dos Planos Municipais de Segurança Pública.

Dessa maneira, seguindo as orientações de um documento completamente eficiente na integração da segurança pública e sua promoção com qualidade no Município de Contagem, pretendemos fazer um mapeamento e diagnóstico na segurança pública municipal para estarmos totalmente alinhados ao Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

Mesmo em um cenário de redução expressiva do número de secretarias da Prefeitura, criaremos a secretaria municipal de Segurança Pública, recuperando uma Guarda Municipal atualmente sucateada pela gestão petista. Elaboraremos, com isso, um Plano Municipal de Segurança Pública que atenda aos anseios e fortaleça o combate à criminalidade no contexto contagense, valorizando ainda nossos profissionais de segurança pública e fornecendo-lhes todos os equipamentos, infraestrutura e segurança jurídica para sua atuação no cotidiano.

Desenvolveremos um Centro Integrado de Monitoramento (CIM) eficiente, conforme as melhores práticas de cidades brasileiras com baixos índices de violência e que já administram essa gestão integrada entre a Guarda Civil e os demais órgãos de segurança pública, da mesma forma como teremos pessoal capacitado para realizar os monitoramentos em tempo real.

Conjuntamente, desenvolveremos um suporte por meio de uma central de atendimento na área dos direitos humanos aos Guardas Cíveis e a todos os integrantes das forças de segurança pública que atuem em Contagem.

No combate à violência contra as mulheres, daremos a devida assistência buscando unificar e consolidar um centro de atendimento como a Casa da Mulher Brasileira em Contagem, com convênios estaduais e federais, oferecendo um serviço realmente completo e com a devida formação para os servidores que trabalharem nele.

E, assim, teremos uma estrutura de governança moderna e adequada, construindo diagnósticos dos problemas existentes em Contagem, fundamentados em evidências, identificando as causas e tendo ao final um modelo lógico aplicado à realidade municipal, elaborando indicadores para monitorar e avaliar os programas, projetos e ações a comporem o Plano a ser desenvolvido e apresentado para uma efetiva promoção da segurança pública em parceria com os demais entes federados, como o Estado e a União.

SAÚDE

A qualidade da saúde oferecida pela atual gestão da Prefeitura de Contagem não é satisfatória, com quedas consideráveis na comparação entre o ano de 2022 e 2023 pelo Ranking de Competitividade dos Municípios em índices como desnutrição na infância, mortalidade materna e obesidade infantil. Com vultuosos recursos, figurando entre as principais cidades de Minas Gerais com maior valor para aplicação na saúde, o Município de Contagem não aparece sequer entre as 30 primeiras cidades mineiras com as melhores avaliações na cobertura da atenção primária, o que exemplifica que a administração não tem sido eficiente na oferta dos serviços públicos. A atenção primária tem baixa cobertura, como mencionado, e a rede de assistência farmacêutica apresenta uma logística inadequada.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) também apresentam sérias deficiências de infraestrutura e pessoal, além da existência de filas para exames e cirurgias na Rede Pública de Saúde contagense. Pretendemos reduzir essas filas com a realização do programa Corujão da Saúde, expandindo de maneira imediata e temporária os atendimentos para o período noturno inclusive em parceria com a iniciativa privada até normalizar os prazos e atendimentos, alcançando agendamentos e exames acumulados que afetam os pacientes contagenses, com a meta de zerar os agendamentos e reduzir o tempo de atendimento para cirurgias eletivas, pois no formato atual há risco fatal aos pacientes de Contagem.

Informatizaremos a saúde e implantaremos o prontuário eletrônico com vistas a readequação do fluxo da saúde, melhor controle dos processos, memória digital do histórico dos pacientes e aumento da transparência na relação da Prefeitura de Contagem com seus moradores, trazendo enorme ganho de eficiência na prestação dos serviços públicos na área da saúde. Por sua vez, o Serviço Social Autônomo de Contagem não entrega a melhor gestão e sistema de contratações para o Hospital Municipal de Contagem, sendo inclusive objeto de auditoria pelo Tribunal de Contas da União para avaliação do modelo paraestatal, algo que está em andamento graças a uma visita técnica e um requerimento de fiscalização de nossa autoria, ambos aprovados na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados.

O que se evidencia é que o atendimento a população vem sendo mal gerido, bem como os funcionários, os quais vivem à mercê de uma gestão que privilegia a promoção política em detrimento dos critérios técnicos. Promoveremos a profissionalização da saúde em Contagem e tornaremos a cidade exemplo de saúde no Brasil. A rede de atenção à saúde de Contagem será redesenhada, pensando em um fluxo eficiente para resolução das questões de saúde, o que também ocorrerá no meio farmacêutico de distribuição de remédios. Atuaremos para que a rede de atenção básica seja capaz de suprir totalmente o atendimento demandado pela população.

Implementaremos ações já realizadas em outros municípios com sucesso, a exemplo do problema mencionado envolvendo a existência de filas para exames e cirurgia, e atuaremos na inserção de novos serviços no Hospital Municipal de Contagem, além de revisarmos os contratos em andamento, focando na garantia dos princípios da Administração Pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, além do melhor preço e resultado. Da mesma forma, também dialogaremos com os auditores do Tribunal de Contas da União para repensar o modelo de serviço social autônomo na administração do hospital. Prova da nossa preocupação com os problemas estruturais da área da saúde, oriundos das péssimas gestões petistas, escolhemos uma candidata a vice-prefeita que tem vasta experiência no meio, com MBA em auditoria em saúde e gestão de qualidade, o que contribuirá grandemente com a mudança necessária na saúde contagense.

EDUCAÇÃO

O Município de Contagem no ano de 2023 ficou posicionado em 250º lugar na qualidade de educação pelo Ranking de Competitividade dos Municípios, sofrendo uma queda de 54 posições em comparação ao ano de 2022.

Em 2021, considerando os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas públicas em Contagem, a média nos anos iniciais do ensino fundamental foi de 5,8, não atingindo a meta de 6,7, enquanto a média nos anos finais do ensino fundamental foi de 5,1, também não alcançando a meta de 5,7.

Nosso país e também a nossa cidade se distanciam das médias educacionais desejáveis nos parâmetros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). E, em oposição a pretensões legítimas de desenvolvimento da escolarização, as gestões petistas mais se interessam na promoção da ideologia no ambiente escolar do que na inserção de políticas públicas baseadas em evidências científicas.

Dando continuidade ao excelente trabalho de diversas pastas do Ministério da Educação na gestão Bolsonaro, revisaremos o Plano Municipal de Educação, eliminando todo aspecto ideológico e inserindo políticas baseadas em evidências, incluindo referenciais internacionais de países e cidades que são exemplares na escolarização de crianças e adolescentes.

Uma das frentes será composta por novas políticas que potencializarão a alfabetização, baseadas em toda a estrutura do Plano Nacional de Alfabetização conduzido ao longo do Governo Bolsonaro pelo secretário nacional Carlos Nadalim e tendo como base as seguintes diretrizes:

- i) priorização da alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental;
- ii) incentivo a práticas de ensino para o desenvolvimento da linguagem oral e da literatura emergente na educação infantil;
- iii) integração de práticas motoras, musicalização, expressão dramática e outras formas artísticas ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para a alfabetização;
- iv) participação das famílias no processo de alfabetização por meio de ações de cooperação e integração entre famílias e comunidade escolar;
- v) estímulo aos hábitos de leitura e escrita e à apreciação literária por meio de ações que os integrem à prática cotidiana das famílias, escolas, bibliotecas e de outras instituições educacionais, com vistas à formação de uma educação literária;
- vi) respeito e suporte às particularidades da alfabetização nas diferentes modalidades especializadas de educação;
- vii) incentivo à identificação precoce de dificuldades de aprendizagem de leitura, de escrita e de matemática, inclusive dos transtornos específicos de aprendizagem; e
- viii) valorização do professor da educação infantil e do professor alfabetizador.

Seguiremos, para tanto, com a implementação de programas como o Tempo para Aprender, com cinco eixos baseados na formação continuada de profissionais da alfabetização, apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização, aprimoramento das avaliações de alfabetização e valorização dos profissionais de alfabetização.

Igualmente, numa integração familiar na escolarização, promoveremos a literacia familiar, numa potencialização da aprendizagem da linguagem oral, da leitura e da escrita também na convivência entre pais e filhos.

Outra frente será representada pela implementação de unidades de escolas civis metropolitanas por todas as 8 regionais de Contagem, seguindo o modelo de escola cívico-militar executado na gestão passada do Governo Federal e que colheu excelentes resultados, a exemplo das unidades instaladas em nossa cidade.

O modelo de escola civil metropolitana contará com o suporte da Guarda Civil de Contagem, semelhantemente ao que já foi instalado em outras cidades brasileiras, como na capital sul-mato-grossense Campo Grande.

Quanto à formação técnica, visando a profissionalização dos nossos jovens e possibilitando que iniciem no mercado, dinamizaremos a FUNEC para acompanhar as transformações na matriz econômica com o avanço tecnológico, ampliando sua grade de cursos e realizando parcerias com faculdades para essa integração e ampliação envolvendo ainda novos mecanismos para a ampliação de vagas nos cursos técnicos profissionalizantes em estreito relacionamento com a iniciativa privada.

No mesmo sentido, ampliaremos os laços com o CIEMG na capacitação empresarial por meio de cursos e treinamentos, consolidando uma mão de obra capacitada para as mais diversas atividades econômicas em Contagem, especialmente no meio da prestação de serviços e industrial.

Diante de novos relacionamentos e parcerias com o meio público e privado, avaliaremos a possibilidade de desenvolver centros de formação sob o escopo do empreendedorismo e da inovação, incluindo até novas graduações, como o inovador bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, a qual é promovida pelo ensino a distância e tem sido propagado regionalmente no Sul de Minas Gerais.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

O descaso com a infraestrutura e mobilidade urbana de Contagem é marca das gestões de políticas da esquerda que governou a cidade por muitos anos e que segue à frente da administração pública.

A situação do trânsito de Contagem é caracterizada por ruas e avenidas em péssima situação para o tráfego, tornando o trânsito mais lento, causando prejuízos aos condutores e seus veículos, acidentes e perda da produtividade profissional e empresarial. Boa parte das calçadas são igualmente intransitáveis, tornando a mobilidade e a vida do cidadão ainda mais difíceis.

Portanto, buscaremos revisar o Plano Diretor, almejando a criação de um cenário no qual Contagem tenha uma nova plataforma de infraestrutura estabelecida a partir de indicadores de desempenho e exemplos das melhores práticas da gestão logística, saneamento e de mobilidade no país.

Quanto aos cuidados com os espaços públicos, repensaremos o atual modelo de gestão da Prefeitura, que gasta muito e entrega equipamentos com pouca qualidade e eficiência. Focaremos em soluções em parceria com a iniciativa privada e visando uma melhor gestão do dinheiro público.

Toda ineficiência será tratada com as melhores ferramentas de gestão, principalmente a realização de mudanças relacionadas a contratados e gestores caso a ineficiência não seja sanada.

Debateremos os atuais regramentos da cidade no setor de infraestrutura, incluindo o saneamento básico, para desenvolver fóruns de avaliação de alternativas, a exemplo de transporte multimodal para solucionar os problemas da mobilidade urbana contagense no deslocamento bairro a bairro.

Outra pauta essencial para Contagem, e que sofre grande oposição da atual gestão da Prefeitura, é o rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte, cujo traçado diretriz passa pela cidade e tem um alto impacto positivo para o desenvolvimento econômico industrial e logístico, em uma situação semelhante à de Osasco, em São Paulo, que prosperou economicamente após a construção do rodoanel Mário Covas, o qual passa pelo território da cidade paulista.

Sob a mesma perspectiva, precisamos reavaliar a situação da entrada e saída do município, criando alternativas para facilitar essa mobilidade diante do atual congestionamento que é verificado nas vias existentes.

Como experimentamos pessoalmente em visita ao continente asiático, é possível consolidar políticas públicas em que a mobilidade urbana seja prioridade para evitar e solucionar problemas de engarrafamentos, independente da densidade demográfica.

Logo, essas experiências e relacionamentos internacionais facilitarão na intermediação de novos projetos, os quais receberão ainda colaborações da iniciativa privada na busca pelas soluções.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Defendemos uma economia liberal que investe em políticas de combate à pobreza, com a priorização aos mais vulneráveis, visando reduzi-la por meio da geração de emprego e renda. Somado a isso, acreditamos na família como base da sociedade e nos preocupamos com as pessoas, desde o nascituro até a terceira idade.

Uma família forte e unida resultará em uma sociedade próspera e desenvolvida, o que demonstra a necessidade de políticas públicas para essa promoção e fortalecimento dos vínculos familiares, algo que será feito na implementação de projetos de sucesso como o programa Famílias Fortes, o qual foi administrado com muito êxito pela Secretaria Nacional da Família durante o Governo Bolsonaro.

Nessa mesma linha, acolheremos as famílias atípicas e suas necessidades em nossas políticas públicas, valorizando os direitos da família, assim como promovendo essa conscientização e inclusão de tais demandas na Prefeitura de Contagem, a exemplo da criação da Casa do Autista, que corresponde a um complexo neurossensorial e já é realidade em cidades como Balneário Camboriú.

Promovendo uma aproximação entre a sociedade e o Poder Público na resolução dos problemas, estabeleceremos parcerias para impulsionar ferramentas paradigmáticas no âmbito educacional e social com o auxílio da estrutura e capacidade das Igrejas em Contagem.

Também sob ótica social, devemos combater as mazelas e a pobreza, mas não criar dependências intermináveis no assistencialismo social, o qual por muitas vezes é instrumentalizado para a manutenção do poder de políticos, que ocorre a um alto preço de uma parcela da população muito vulnerável que não recebe o devido tratamento e suporte pelo Poder Público.

Assim, o nosso modelo de gestão é alicerçado na geração de oportunidades que produzem riquezas, estimulam o empreendedorismo, facilitam a abertura de novas empresas, reduzem a burocracia, incentivam a capacitação profissional, a autonomia e a independência financeira.

Essas iniciativas permitem que a qualidade de vida das pessoas melhore, expandindo a produção e o consumo. Esse ciclo da prosperidade impulsiona o aquecimento da economia, o aumento da arrecadação e, conseqüentemente, permitirá que Contagem invista mais recursos em ações necessárias na saúde, educação, segurança, infraestrutura e área social.

Nesse mesmo sentido, entendemos ser essencial reduzir a intervenção desnecessária e inchada da Prefeitura sobre os ombros da população contagemense, permitindo que o cidadão possa desenvolver sua capacidade empreendedora, sua criatividade e liberdade gerencial na iniciativa privada. No aspecto tributário, reduziremos gradualmente o valor do IPTU para alcançar índices de redução entre 30 a 50% a depender do imóvel.

Lamentavelmente, os índices econômicos de Contagem estão em queda com a atual gestão, que tem influência nesses resultados. Conforme o Ranking de Competitividade dos Municípios entre os anos de 2022 e 2023, houve queda de 260 posições no crescimento do PIB per capita, queda de 17 posições no PIB per capita, queda de 111 posições no crescimento dos empregos formais e aumento da população vulnerável, com uma queda de 27 posições.

Com isso, a nossa cidade amarga as seguintes posições: 336ª colocação no crescimento do PIB per capita, 125ª colocação em inserção econômica, 237ª colocação no crescimento de empregos formais e 165ª colocação em população vulnerável.

Paralelamente, em um comparativo regional, Contagem é a segunda maior dentre 29 cidades, contudo fica em 12º lugar no salário médio mensal dos trabalhadores formais e em 6º lugar no PIB per capita.

Em um comparativo estadual, Contagem tem a terceira maior população, ocupando a 58ª posição de salário médio mensal dos trabalhadores formais e a 80ª posição no PIB per capita, dados lamentáveis para a dimensão e potencial da nossa cidade.

No âmbito econômico, Contagem tem um Parque Industrial de relevância e carrega consigo traços de uma formação municipal baseada no setor industrial, ao mesmo tempo em que tem um grande setor de comércio e serviços. Atuaremos para que esses setores se desenvolvam com liberdade econômica e prosperem no meio empreendedor.

